

SELVAGEM MARAVILHOSO ALASCA VIAGEM PARA A ÚLTIMA FRONTEIRA

AGOSTO DE 2022

O Alasca, o 49º Estado a ser admitido na União, é uma terra de contraste, de geleiras a florestas tropicais a vulcões, o ponto mais ocidental dos Estados Unidos e [o ponto mais oriental](#), de dias de completa escuridão a dias em que o sol não se põe. O Alasca também é um dos lugares do mundo que você pode apreciar a maravilha natural das luzes do norte e ver as baleias, ursos, renas e outros animais selvagens.



Exploradores russos foram os primeiros a usar o nome "Alasca" durante o período colonial russo. O nome foi derivado da língua aleuta "alaxsxaq" que significa "continente".

Quando surgiu a oportunidade de visitarmos Anchorage-Girdwood, aproveitamos. Este é o destino mais ao norte para o qual viajamos. A latitude em Anchorage era

61°1759' N. Em comparado com as coordenadas do Círculo Ártico de aproximadamente 66°30' N, estávamos 5° ao sul do círculo Círculo Ártico C ou 373 milhas ao sul do sinal do Círculo Ártico. Talvez possamos ver essa área na próxima vez. O apelido do Alasca é "A Última Fronteira" e, durante nossa visita, definitivamente sentimos que estávamos em um lugar especial habitado por pessoas generosas e amigáveis que estão muito orgulhosas de seu estado.

Fonte do Mapa: Nations Online Project.

https://www.nationsonline.org/oneworld/map/USA/alaska_map.htm

PAISAGEM E CLIMA

A região de Anchorage tem diferentes características paisagísticas: montanhas, geleiras, vulcões e floresta tropical (sim, uma floresta tropical no Alasca). As montanhas do Alasca são criadas pela força de tectonics, a subdução do Pacífico para a placa norte-americana. A montanha mais alta da América do Norte é Denali (Mt. McKinley, elevação de 20.314 pés), que é aproximadamente 250 quilômetros ao norte de Girdwood. A cordilheira ao redor de Girdwood e Alyeska Resort são as Montanhas Chugach.

O Alasca é o ponto mais ao norte do Anel de Fogo do Pacífico que produziu terremotos e vulcões, bem como os tsunamis que suas atividades criam. A Enciclopédia Britânica fornece esta descrição do Anel de Fogo -

Anel de Fogo, também chamado **de Cinturão Circun-Pacífico** ou **Anel de Fogo do Pacífico**, longo cinturão sismicamente ativo em forma de ferradura de epicentros de terremotos, vulcões e limites de placas tectônicas que margeiam a bacia do Pacífico. Durante grande parte de seus 40.000 km de comprimento, o cinturão segue cadeias de arcos insulares como Tonga e Novas Hébridas, o arquipélago indonésio, filipinas, japão, ilhas Kuril e aleutas, bem como outras características geomórficas em forma de arco, como a costa oeste da América do Norte e os aleutas. Montanhas Andes. Vulcões estão associados com o cinturão ao longo de sua extensão; por essa razão, é chamado de "Anel de Fogo". Uma série de cavadas profundas do oceano enquadram o cinturão no lado oceânico, e massas de terra continentais ficam para trás. A maioria dos terremotos do mundo, a esmagadora maioria dos terremotos mais fortes do

mundo, e aproximadamente 75% dos vulcões do mundo ocorrem dentro do Anel de Fogo.

O Anel de Fogo envolve várias placas tectônicas — incluindo a vasta Placa do Pacífico e as menores placas filipinas, Juan de Fuca, Cocos e Nazca. Muitas dessas placas estão subduzindo sob as placas continentais que fazem fronteira. Ao longo de grande parte da costa oeste da América do Norte, no entanto, a Placa do Pacífico está deslizando pela placa norte-americana em cruzamentos de placas chamadas falhas de transformação.

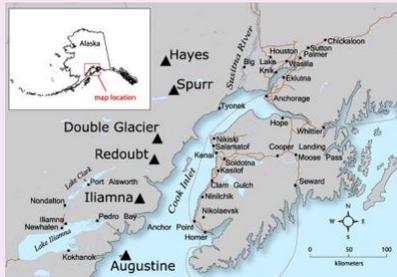
Os principais eventos vulcânicos ocorridos dentro do Anel de Fogo desde 1800 incluíram as erupções do Monte Tambora (1815), Krakatoa (1883), Novarupta (1912), Monte Santa Helena (1980), Monte Ruiz (1985) e Monte Pinatubo (1991). O Anel de Fogo tem sido cenário de vários dos maiores terremotos da história, incluindo o terremoto chileno de 1960, o terremoto do Alasca de 1964, o terremoto chileno de 2010 e o terremoto do Japão de 2011, bem como o terremoto que produziu o devastador tsunami do Oceano Índico de 2004.

Terremotos são frequentemente mencionados em discussões com guias, em particular o terremoto de 1964. O terremoto da Sexta-Feira Santa de 1964, registrando magnitude de 9,2 na escala Richter (M_L), sacudiu o centro-sul do Alasca por 4 minutos e 38 segundos.



Este é o maior terremoto da história americana e o segundo maior terremoto registrado. Os tsunamis criados por este terremoto causaram danos não só na costa do Alasca, mas até o sul de Crescent City, Califórnia (aproximadamente 4.500 quilômetros ao sul). Como ponto de referência, Crescent City fica a 570 quilômetros ao norte de São Francisco, na costa do Pacífico. Anchorage, Seward, Kodiak e Valdez foram duramente atingidos pelo terremoto. Apenas duas estruturas ficaram no antigo local de Girdwood após o terremoto (a atual Girdwood está a 3,5 km ao norte do antigo local). Desde 1964, esta área tem visto atividade sísmica contínua, incluindo dois poderosos terremotos - um 7,1 M_L em 2016 e um 7,0

M_L em 2018. Uma boa leitura sobre os impactos do terremoto de 1964 é a publicação da USGS - [O Grande Terremoto e Tsunamis do Grande Alasca de 1964 - Uma Perspectiva Moderna e Legados Duradouros](#). Por Thomas M. Brocher, John R. Filson, Gary S. Fuis, Peter J. Haeussler, Thomas L. Holzer, George Plafker, e J. Luke Blair



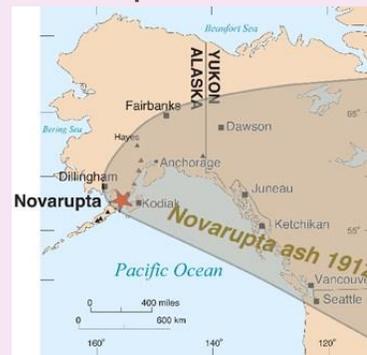
Outra característica paisagística mencionada com frequência são vulcões, e a presença do herdeiro pode ser sentida na região. Três dos vulcões mais ativos do Alasca, Monte Redoubt, Monte Agostinho e Monte Spurr, estão

localizados a oeste de Anchorage, no lado oeste de Cook Inlet.

Estes vulcões entraram em erupção recentemente e cobriram a área com cinzas e causaram atrasos de voo e danos locais. As cinzas da explosão do Monte Spurr em 1992 causaram atrasos nos voos até Cleveland, Ohio. O Monte Redoubt explodiu em 1989-90 causando danos extensos. Há uma história incrível de um Boeing 747 que ficou preso nas cinzas da erupção do Monte Reduto e perdeu energia. O avião caiu 9.800 pés antes da energia ser restaurada e milagrosamente pousou. A erupção mais recente foi em março de 2009. A área de Anchorage tinha queda de cinzas, e a erupção interrompeu a aviação no Alasca e no Noroeste do Pacífico.

Fonte do Mapa no parágrafo: Observatório do Vulcão do Alasca. **Fotógrafo/Criador:** Schaefer, J. R.G. **URL:**<http://www.avo.alaska.edu/images/image.php?id=50341>

Outro evento notável é a Novarupta – Katmuma explosão no Vale dos Dez Mil Fumaças que ocorreu de 6 a 8 de junho de 1912. Esta erupção vulcânica foi a maior explosão no século 20 e a quinta maior da história registrada. O cume do Monte Katma desabou durante a explosão e agora tem uma



caldeira de 2,5 milhas e 200 pés de profundidade onde o topo costumava ser. A imagem à esquerda é anuvem de cinzas da Novarupta que rapidamente se espalhou pelo Alasca e América do Norte. Fonte: *USGS/J. Fierstein*

Floresta tropical temperada. The floresta tropical ao redor de Girdwood é uma parte de uma cadeia que se estende ao sul do norte da Califórnia. No Alasca, a floresta tropical inclui a Floresta Nacional de Tongass. Florestas tropicais temperadas são mais frias que suas contrapartes tropicais. Outros exemplos de



florestas tropicais temperadas são apalaches no sudeste dos Estados Unidos, Valdivian no sul do Chile e Floresta Evergreen de Taiheiyō no sul do Japão. Em nossas



caminhadas ao redor do Alyeska Resort, nós found Sitka Spruce, Western Hemlock, Devils Club, e Salmonberry.

A média anual de chuva para Girdwood é de 70,92 polegadas, e algumas áreas podem receber até 100 polegadas.

Estávamos no Alasca em agosto, e as temperaturas eram frias, com altas em meados dos anos 50 e baixas na casa dos 40. Chovia todos os dias que estávamos lá. Alguns dias, só chovia por algumas horas. Também tivemos dois dias de chuva que duraram o dia todo e a noite toda com grandes gotas de chuva fria. Tínhamos verificado a previsão do tempo antes da viagem, e a previsão exigia 40% de chance de chuva por um dia. Essa previsão não estava precisa. A população local do Alasca nos disse que o clima do Alasca muda o tempo o tempo todo. Eles tinham uma visão muito indiferente das mudanças no clima, mais como "e daí vamos continuar com o que

temos que fazer.” Nosso conselho é levar uma capa de chuva, suéteres, moletom, repelentes de mosquito, sapatos de caminhada ou sapatos fechados, chapéu e gorro. Se você esquecer de trazer um item, há lojas disponíveis em Girdwood e Alyeska Resort. A foto à direita foi tirada às 22h15, e nós gostamos dos longos dias. Normalmente escureceu às 23h30 e estava claro às 5 da manhã. Se você visitar no inverno, esteja pronto para muita neve, pois esta área fica em uma média anual de mais de 800 polegadas (66' 8") ou 1.000 polegadas (83'3") na neve cair dependendo de quem você perguntar. De qualquer forma, isso é muita neve, o que faz do Alyeska Resort um lugar ideal para esquiar, snowshoeing e snowboard.



RESORT ALYESKA

Alyeska Resort é fica a cerca de seis quilômetros ao norte de Girdwood. O Monte Alyeska é a montanha para a qual o resort é nomeado. A palavra "Alyeska" é aleuta para "a grande terra".

A elevação do Monte Aleska é de 3.200 pés, e você pode pegar Alyeska Aerial Tramway do resort que o leva até a Estação da Montanha (2.300 pés).



O resort também tem acesso a trilhas de caminhada. O resort dispõe de bicicletas para alugar (incluindo bicicletas eletrônicas)." Os hóspedes podem reservar um passeio de trenó com alguns dos cães que se aposentaram da corrida; no final do passeio, você pode sair com os huskies do Alasca. O grupo de turismo que organiza este passeio irá buscá-lo no resort onde fica a base do Bonde.

Há sete geleiras que são visíveis ao redor do Alyeska Resort. Você pode obter uma visita guiada às geleiras por um helicóptero que o leva até a geleira onde você pode andar sobre ela e beber água da geleira. Se voar em um helicóptero não é atraente, você pode dirigir 145 quilômetros ao sul em direção a Seward e visitar a Geleira Exit no Parque Nacional Kenai Fjords. Na Geleira Exit, você pode traçar o caminho da geleira ao longo do tempo e o efeito que o movimento da geleira teve na terra através do solo e rocha deixada para trás, conhecida como moraina.



Uma iguaria local que experimentamos no [Restaurante Forte Alaska](#) foi o sorvete fireweed. Fireweed, mostrado na imagem à direita, pode ser encontrado crescendo selvagem nos prados. O sorvete foi muito bom. A imagem também tem "Bruce, o

Alce" - veja se você pode localizá-lo.



Localmente o Urso



Alyeska Resort View da Estação montanhosa

TRILHA IDITAROD – TRILHA DO RIACHO VENCEDOR (WINNER CREEK)



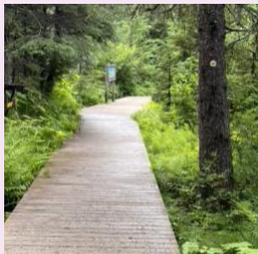
Do resort, você encontrará a Winner Creek Trail (que faz parte da Trilha Histórica Nacional de Iditarod) na Floresta Nacional de Chugach.



A Trilha Iditarod liga Seward no Sul a Nome no Norte e tem 1.000 milhas de comprimento. Esta trilha também é usada para o Corrida de cães de Treno em Trilha de Iditarod. A trilha é muito bem conservada, pois tem caminhos, calçadões e grades laterais. É um trilha fácil de caminhar. A vegetação é muito exuberante e verde. Quando começamos a caminhar pela trilha, ficamos mencionando que estava úmido e sentimos como se estivéssemos caminhando em uma floresta tropical. Depois de terminar nossa caminhadas, descobrimos que sim, de fato, estávamos caminhando em uma floresta tropical. Vimos cachoeiras e muitas plantas diferentes. Não caminhamos até onde há uma travessia do rio enquanto o bonde no Desfiladeiro de Winner Creek foi quebrado. A



trilha foi bem utilizada por corredores, caminhantes, ciclistas de



montanha e famílias jovens para um passeio. A área da trilha tem vida selvagem, como urso e alce. Nós não carregamos sinos de urso para mantê-los longe, então tivemos sorte que a única vida selvagem que vimos eram borboletas. O Serviço

Nacional de Parques aconselha que os sinos de urso não avisem o urso até que ele esteja perto, por isso é melhor fazer barulho enquanto você caminha. A trilha também é uma zona de corrida de avalanche, e há sinais para lembrá-lo que você está em uma área de avalanche. Nunca tínhamos pensado em uma área de avalanche em uma floresta tropical.



Tiramos uma foto de um sinal que homenageia um desses avalanches – o slide de Zug (foto abaixo).



Sinal de slides de Zug na Trilha



Muita seiva em uma



Cascata

PASSEIO CAMINHO CAMINHO BONDE E TRILHA NORTHFACE



Recomendamos levar o Alyeska Aerial Tram até a Estação Mountain. A partir da Estação da Montanha você pode caminhar mais alto e ter ótimas vistas de

sete geleiras, o Monte Alyeska, o beco glacier V, e o Braço de



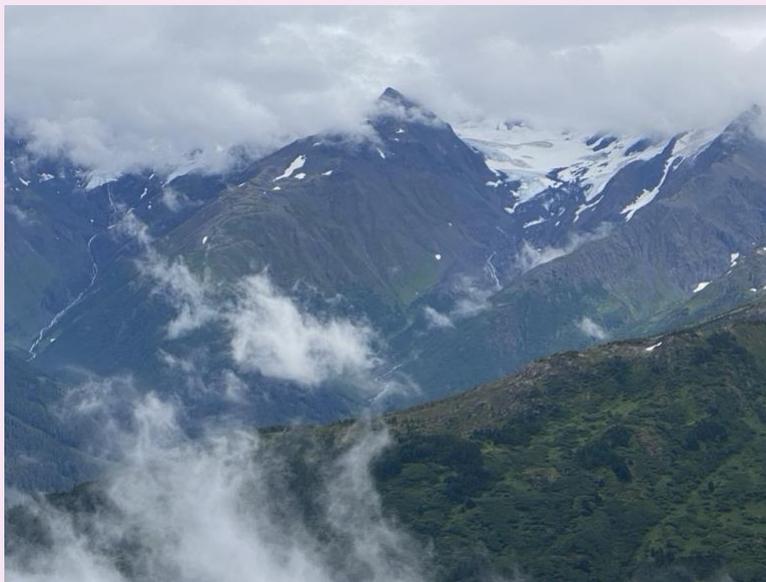
Turnagain. Além disso, enquanto você caminha ao redor da Estação montanhosa, você verá várias cachoeiras. A caminhada é extenuante, pois há um aumento de elevação íngreme de 300 pés (imagem à direita tem as coordenadas durante a caminhada). Na Estação da Montanha, há um restaurante de quatro



estrelas (Sete Geleiras), o Bore Tide Deli, e um museu chamado The Roadhouse no Museu Alyeska. Comemos no Bore Tide Deli e desfrutamos da comida e da vista. O museu vale a pena uma visita, pois está alojado em um prédio octogonal que costumava ser uma cabana de aquecimento. Está no Registro Histórico Nacional.



Estação da Montanha e Braço de Turnagain



Vista das Geleiras da Estação montanhosa

Depois do almoço decidimos caminhar até o resort pela Trilha North

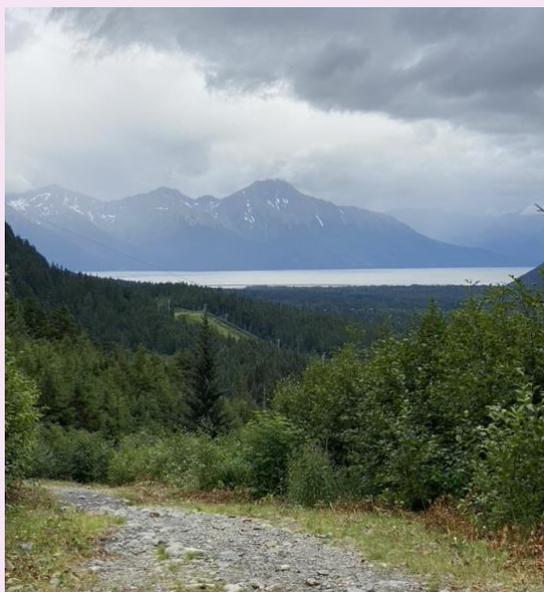


Face, com perda de elevação de 2.200 pés em cerca de 2 milhas. Quase todo mundo sobe a trilha e pega o bonde de graça, mas decidimos fazer o oposto. Encontramos

um casal caminhando pela trilha, e eles nos avisaram que descer era mais difícil. Todos a quem dissemos depois que nós caminhamos para baixo pensou que estávamos, bem, loucos. Caminhar pela trilha foi agonizante, brutal. Meus dedos do tempo estavam completamente machucados e espancados a ponto de eu não encontrar meu equilíbrio. Fora isso, foi uma ótima caminhada absoluta com ótimas vistas para e muitas flores. A trilha tinha trocas que nos lembravam da corrida de bicicleta do Tour de France ao redor de Alpe d'Huez. Ironicamente, minha esposa não teve nenhum problema em descer, mesmo que ela usava seus tênis; eu tinha optado pelos meus melhores sapatos de caminhada. Vou com tênis da próxima vez, e ambos concordamos que vamos subir, não descer.



Assine na Trilha... Descer não parece Stairway to Heaven



Turnagain Arm da Trilha da North Face

GIRDWOOD



Não alugamos um carro enquanto estávamos visitando; em vez disso, contamos com [o Glacier Valley Transit](#). Acharmos o serviço confiável, e os motoristas são muito simpáticos e

conhecedores da área. Disponibilizamos um link para seu site que



tem a rota e a programação. Fomos a Girdwood almoçar e jantar. Não é uma cidade grande, mas tem ótimas opções para comer. Comemos na [Cadeira 5](#) no centro de Girdwood.

Enquanto esperávamos por assentos, caminhamos pela praça da cidade que tem lojas, restaurantes e correios. O centro também abriga a Lavanderia Girdwood, que se gaba de ter sido votada como a lavanderia número 1 da América. Caso precise lavar roupa, aqui está um lugar



para você. Downtown também tem uma Pousada Boutique (foto à esquerda) no caso de você querer uma alternativa para uma



pousada de resort. Chama-se [Ski Inn](#). Há uma praça pública que tem a história de Girdwood e informações sobre o terremoto de 1964. Vale a pena parar para ler sobre a história de Girdwood, sua mudança de nome de Glacier City, e sua evolução de um campo de

mineração para mineiros de ouro para uma comunidade de resorts.

Supply Camp to Resort Community

Originally named Glacier City, Girdwood was founded as a supply camp for placer gold miners.

Renamed for James Girdwood, a local miner. Girdwood grew and served as a stop on the supply route between the Kenai Peninsula and Ship Creek Basin (now Anchorage). It then became a base camp for Alaska Railroad crews, followed by Seward Highway construction crews. The selection of Anchorage in the 1970's as the business hub for oil pipeline companies directly benefited the growth of Girdwood as a recreation area.

The fire hall moved from its original location to the current one in 1978, and it continues to grow to serve the community and surrounding areas. Equipment includes fire trucks, tenders, ambulances, snow machines, four-wheelers, and boats. With 45 members, our volunteer fire department responds to around 450 incidents a year.

Historic Events & Growth of Girdwood

- 1898: Alaska becomes a state.
- 1900: Girdwood founded as a supply camp for placer gold miners.
- 1901: Renamed for James Girdwood, a local miner.
- 1902: Girdwood grows and serves as a stop on the supply route between the Kenai Peninsula and Ship Creek Basin (now Anchorage).
- 1903: It then becomes a base camp for Alaska Railroad crews.
- 1904: Followed by Seward Highway construction crews.
- 1970's: The selection of Anchorage as the business hub for oil pipeline companies directly benefited the growth of Girdwood as a recreation area.
- 1978: The fire hall moved from its original location to the current one.
- 1978: The fire hall continues to grow to serve the community and surrounding areas.
- 1978: Equipment includes fire trucks, tenders, ambulances, snow machines, four-wheelers, and boats.
- 1978: With 45 members, our volunteer fire department responds to around 450 incidents a year.

The Girdwood K-8 School is a source of great pride for the community. Girdwood's 200 students place well in intramural sports and academic activities in the Anchorage School District. Also housed in the building is Four Valleys Community School, which provides year-round education and recreation opportunities for all ages.

GIRDWOOD PARKS AND RECREATION

Welcome to Girdwood

Kenai Mountains-Turnagain Arm National Heritage Area

Signo do Monumento à História de Girdwood



Sinal de Monumento sobre Ouro no Vale das Geleiras

Não será uma surpresa completa que encontramos a cervejaria local,



[a Cervejaria Girdwood](#). Nós fomos em uma noite por volta das 18:30 pensando que tínhamos algumas horas antes de ter que voltar por volta das 8:30 para o resort. No entanto, aprendemos que as cervejarias devem

fechar às 20h pela lei do Alasca. As vistas da cervejaria são ótimas.

A mercadoria do cervejeiro é popular entre moradores e visitantes. A cervejaria também possui food trucks que são rodados regularmente. Visitamos a cervejaria duas vezes para provarmos comidas diferentes. Tivemos que comer



crepes salgados do [caminhão de comida Crepes de Paris](#).

Depois de uma de nossas visitas à cervejaria tivemos uma grande interação com alguém de Girdwood. Estávamos esperando o transporte público, e estava chovendo e frio. Enquanto



esperávamos, vimos um filhote de urso sair da floresta a cerca de 100 metros de distância da rua e correr para o outro lado. Olhamos para a estrada e vimos a placa na foto à esquerda. Como estávamos contemplando quando íamos ver a mãe urso e deveríamos realmente estar onde estávamos, esta jovem legal parou e perguntou se precisávamos de

uma carona. Ela viu o olhar assustado em nossos rostos e disse: "You não quero ficar na chuva; entrar! Entramos no carro dela, e ela nos levou ao nosso resort. Como mencionamos a ela o quanto gostamos da área, ele nos disse que ela trabalhava para uma empresa de aventuras. O nome da empresa para a qual ela trabalha é [Alaska Wildland Adventures](#).



Também tivemos a oportunidade de comer no [Restaurante Jack Sprat](#), [Cozinha Gorda e Magra](#). A comida é boa, o serviço foi bom, e o cenário é bom. Para acompanhar o tema Mãe Ganso, há também uma loja chamada Mother Hubbard.

Nós caminhamos do centro de Girdwood até o posto de gasolina, onde Alyeska Road tees na rodovia. A caminhada foi muito fácil, e você pode ouvir o rio correndo ao seu lado. Na lateral da Alyeska Road, plantadores foram instalados em toda a rota. Achamos que era uma



boa adição à rota. Disseram-nos que Girdwood não permite cercas para a segurança da vida selvagem, para que a vida selvagem não fique presa. No entanto, estávamos caminhando, vimos uma casa com cercas ao redor dela.

TURNAGAIN BRAÇO - RODOVIA SEWARD

De Anchorage para Girdwood, você pega a Rota 1 do Alasca (AK-1) ou Seward Highway, com destino ao sul por cerca de 60 km. A rodovia corre paralela a uma



linha de trem e a Turnagain Arm no extremo norte de Cook Inlet. Cook Inlet é nomeado para Capitão Cook. O Capitão William Bligh (da fama de *H.M.S. Bounty*) serviu como mestre de vela de Cook quando o Capitão Cook estava procurando a Passagem Noroeste e eles navegaram para Cook Inlet.



A expedição não encontrou a Passagem Noroeste, e o Capitão Bligh nomeou esta via navegável como "Turnagain Again" já que não os levou à Passagem Noroeste. É uma unidade muito panorâmica de vistas das Montanhas Chugach a

oeste e montanhas Kenai a leste. Paramos em Beluga Point e Bird Point para tomar a paisagem. Não vimos nenhuma baleia Beluga,

mas esta é uma área para localizá-las. Um fato interessante que nos



disseram é que as belugas bebês parecem marshmallows torrados. De Beluga Point e Bird Point, você também pode ver uma maré de Bore ou Bore de

maré. Uma maré de Bore é uma onda que tem 3 metros de altura e é criada quando há uma maré extremamente baixa criada por uma lua cheia ou nova. As marés do Turnaround Arm são consideradas uma das maiores do mundo, e surfistas de todo o mundo vêm surfá-las. As Geleiras alimentam o Braço de Turnagain, e tem muito lodo glacial, que é como areia movediça. O que quer que faça em uma



viagem ao Alasca, não saia dos apartamentos loucos, pois ficará preso neles. Se a ajuda, não chegar a tempo, você se afogar quando a maré alta chegar. A imagem à direita mostra o lodo glacial fluindo em Turnagain Arm.



Também não tivemos a chance de parar em Potter Marsh (16 km ao sul de Anchorage, lado oeste da rodovia), mas é um ótimo lugar para ver a vida selvagem. A trilha, que é um calçadão de madeira, é de cerca de uma milha de loop e é considerada um dos melhores pontos de observação de aves. Há mais de 150 espécies de aves que chamam isso de lar pantanoso.

PENSAMENTOS FINAIS

Que viagem incrível! Conhecemos pessoas genuinamente legais; em todos os lugares que você olhou era a beleza da natureza em seu melhor, e, em cada lugar, você olhou a comida era boa. Queremos voltar ao Alasca para experimentar mais do que o Alasca tem a oferecer: ver as luzes do Norte, observar baleias, visitar oeste mais

e os pontos mais próximos dos Estados Unidos... poderíamos continuar. Vamos deixá-lo com três fotos que nos fizeram sorrir e dizer, sim, esta é a Última Fronteira.



Recomendações do restaurante que não tivemos a chance de visitar:

- [Aspen Café e Padaria](#)
- [Double Musky no Double Musky Inn](#)
- [A Sorveteria \(The Cream Shop\)](#)
- [Restaurante Seven Glaciers](#)

